

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CONSULTA PARA DIRETOR E VICE-DIRETOR**

Candidato a Diretor: **Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Horn**
Candidata a Vice-Diretora: **Profa. Maria de Lurdes Furno da Silva**

PROGRAMA

MELHORIA NA QUALIDADE, PLANEJAMENTO E LIBERDADE ACADÊMICA

Apresentamos aqui a orientação geral do trabalho a que propomos nos engajar na Direção da Faculdade. Nosso norte será sempre o interesse da Universidade – revelado em cada decisão que resultar em melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na aproximação entre a Faculdade e a comunidade mais ampla e em um ambiente de liberdade e pluralidade de ideias –, tendo o planejamento e o diálogo como *modus operandi*.

No próximo dia 10 de outubro, a Faculdade de Ciências Econômicas realizará consulta à comunidade para organização da lista tríplice para os cargos de Diretor e Vice-Diretor. Apresentamos aqui, a título de programa, considerações sintéticas sobre a FCE e os princípios gerais a serem observados na gestão 2017-2020.

O Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estabelece em seu art. 5º que a Universidade tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão. Em anos recentes, a UFRGS vivenciou um processo de apreciável crescimento em suas atividades finalísticas. Novos cursos de graduação e pós-graduação foram criados, multiplicaram-se os grupos de pesquisa, expandiram-se as ações de extensão, incorporando maior número e mais variadas pessoas à comunidade universitária. A FCE acompanhou vigorosamente esse processo. Hoje, a Faculdade congrega mais de 2.200 estudantes matriculados em atividades conduzidas por quase uma centena de docentes e apoiadas por 48 técnicos administrativos.

A Direção da FCE no quadriênio 2017-2020 terá que avançar a partir do legado positivo desse processo de crescimento, de que resultou uma unidade acadêmica muito mais rica e plural. Porém, há que se destacar, terá que fazê-lo sob novas e mais restritivas condições decorrentes do forte ajuste fiscal a que se submete o Estado brasileiro, com consequente redução no orçamento de custeio e de investimentos da universidade pública.

Portanto, considerando a importância de reafirmar nossa história de produção de conhecimento e os resultados da expansão da Faculdade nos últimos anos, sob uma conjuntura de maior restrição orçamentária, entendemos que a Direção da FCE deverá orientar-se, antes de quaisquer outras, pelas seguintes diretivas:

- Buscar consolidar o resultado da expansão recente, focando prioritariamente na **melhoria da qualidade** das atividades de ensino, pesquisa e extensão; e

- Reforçar os mecanismos de **planejamento** de prioridades da FCE – notadamente, o planejamento estratégico da instituição –, oportunizando espaços de diálogo para que toda a comunidade possa participar da elaboração dos instrumentos de planejamento.

Uma terceira questão de monta que se apresenta no cenário atual está relacionada às crescentes tentativas de se constranger a liberdade acadêmica prevista, sobretudo, no art. 206 da Constituição Federal. Cite-se, neste sentido, o adensamento normativo na universidade, fenômeno de faces diversas, mas que em alguns casos resulta no cerceamento da liberdade e da criatividade necessárias ao exercício das funções acadêmicas. Adicionem-se, com semelhante impacto, os movimentos que intentam limitar a pluralidade de ideias no universo escolar.

- Assim, como terceiro princípio, a defesa da **liberdade acadêmica** e do **pluralismo de ideias** também integrará, por sua absoluta relevância e atualidade, as diretivas básicas da gestão.

Em larga medida, administrar é resolver problemas. De todas as ordens e tamanhos. Questão decisiva concerne à disponibilidade de meios para resolver os problemas. Na Universidade, estes meios concentram-se especialmente na Administração Central. Em assim sendo, precisaremos manter permanente interlocução com essa Administração a fim de auxiliá-la a encontrar soluções que resolvam os problemas afetos à comunidade da FCE.

- Dada sua relevância, portanto, uma **presença continuada junto à Administração Central** também fará parte de nossa gestão.

Em tudo o que fazemos está em pauta a relação com a comunidade mais ampla em que nos inserimos. Muitas ações vêm sendo realizadas neste sentido. Nossos cursos são reconhecidos, nossos pesquisadores são reconhecidos, a formação que oferecemos é reconhecida. Nossa intenção é reforçar essas ações, associando-as à perspectiva de melhoria na qualidade de ensino, pesquisa e extensão que fixamos como diretiva básica.

- Comprometemo-nos, assim, a ampliar o envolvimento da comunidade da FCE com temas de interesse da sociedade brasileira em nossas áreas de especialização, reafirmando o espaço da Faculdade como **um centro de formação e produção científica** voltado a apoiar projetos de uma nação mais rica, menos desigual, mais soberana.

Eis, portanto, as linhas gerais de nossa propositura. Nossos meios consistirão em trabalhar de modo racional com valorização dos instrumentos de planejamento e diálogo, mantendo presença constante junto à Administração Central da UFRGS. Nossos fins estão na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e no estreitamento dos laços entre a comunidade da FCE e a sociedade geral, liberando nossa imaginação, talento e prestígio em favor da construção de uma nação democrática. Em tudo, defenderemos sempre a liberdade acadêmica e a pluralidade de ideias.

Porto Alegre, 13/09/2016.